

- Editorial
- Mural
- Calendário Nacional
- REVIÇOS
- Carreira
- Economia e Finanças
- Legislação
- Política
- Direitos
- LEGAL
- Conteúdo
- Beleza
- Comportamento
- Decoração
- Destaque do Mês
- Ecologia
- Educação
- Entretenimento
- Crítico
- Galeria de Arte
- Moda
- Muito Sabor
- Lições
- Perfil
- Saúde
- Seguros
- Trabalho
- Variedades
- Você Sabia
- INFORMAÇÕES
- Quem Somos
- Colaboradores
- Comercial
- Fale Conosco
- Pesquisa

propaganda



A a Z Perfumes
IMPERIO ARMANI
CITY GLAM
a partir de
R\$233,75
zura!

Um buquê de cores e aromas para tratar a pele

Os novos ventos da primavera trazem tratamentos de flores para auxiliar as patologias e a beleza da pele.

Com a chegada da primavera, as atenções voltam-se para o colorido dos campos e a beleza das flores. Utilizadas como enfeites, perfumando jardins e ambientes, são sinônimos da simplicidade para todos. Elas já fazem parte até do cardápio de restaurantes exóticos. Mas também a cosmética descobriu seu potencial no cuidado com a pele, ao criar um buquê de aromas e benefícios que a natureza deu de presente. O conceito de beleza das flores também é muito procurado por quem deseja a pele com aspecto limpo, hidratado, sem machas ou rugas, como as pétalas de uma rosa. Representando o maior e mais visível órgão do corpo, a pele torna-se um reflexo externo da saúde interior do organismo, como o caule frondoso cheio de ramos viçosos. "Por isso, o mercado recebe cada vez mais produtos que cuidam da saúde em conjunto com produtos de beleza, facilitando a ideia de desenvolver e manter a pele com aparência jovem e bonita, da mesma forma que um harmonioso arranjo floral", comenta Maurício Pupo, consultor da Consulpharma e professor em Cosmetologia. Até mesmo o meio ambiente colabora diretamente para que a pele resseque e perca sua vitalidade, como na flora.

Mais potentes do que nunca, as flores têm princípios ativos que devem fazer parte dos cremes de tratamento, desde a hora do banho, por meio de ingredientes que nutrem e protegem a pele. Um exemplo é o ativo Uniol Flowers, que reúne óleo de flores, atuando na hidratação, nutrição e proteção da pele, pois contém ácido graxo essencial, como é o caso da vitamina F (encontrada nos girassóis) e flavonóides (encontrado nas flores de camomila). Além disso, a rosa branca tem sido tradicionalmente usada com efeitos terapêuticos calmantes e suavizantes devido a sua composição em óleo essencial.

Orquídea

As orquídeas são muito conhecidas por sua ação hidratante, suavizante e anti-radicais livres, porque aumenta a imunidade da pele. A Orquídea Rosa, em especial, é ideal para todos os tipos de pele e cabelos. A flor da Orquídea tem sido usada na Ásia há muitos séculos por suas propriedades reparadoras e protetoras. É rica em minerais que existem naturalmente na pele como zinco, cálcio, magnésio, ferro e cobre. Também possui em sua composição açúcar e polissacarídeos.

Crisantemo (Chrysanthellum)

A Rosácea, comum no inverno, é uma doença da pele do rosto, que se caracteriza por manchas eritematosas (vermelhidão) e vasculite, formando telangectasias (micro-vasos) em peles oleosas. A doença que o crisantemo trata pode infectar e criar pústulas e abscessos. Por esta razão é também conhecida como "acne rosácea". A rosácea está muito relacionada com o estado psicológico do paciente e piora com a ingestão de álcool, bebidas quentes e também no outono e inverno, com o frio e o vento. O tratamento resume-se em evitar os fatores desencadeantes e tratar as complicações infecciosas.



A *Chrysanthellum* é utilizada com eficácia no tratamento da rosácea. Tanto que uma pesquisa demonstra que o resultado de uma emulsão aplicada duas vezes ao dia, durante 12 semanas, mostra uma significativa melhora na severidade do eritema e na severidade geral da rosácea comparada ao início do tratamento e ao uso do placebo (tratamento sem medicamento).

Girassol

Rico em ácidos graxos poliinsaturados e também ácido oléico. Outro componente, o ácido linoléico (vitamina F), não é sintetizado pelo nosso organismo, por isso é necessário para a formação e manutenção da barreira epidérmica. Sua ausência deixa a pele desidratada e áspera e causa flacidez, incluindo dermatite escamosa ou até eczema. Os ácidos graxos são essenciais componentes nutricionais e responsáveis por várias funções e trazem grandes benefícios quando utilizados em produtos cosméticos.

Camomila

As flores que surgem a partir de abril, podendo chegar até o verão, além do aspecto medicinal, têm efeito fitocosmético prevenindo rachaduras nas peles sensíveis e secas; age como adstringente calmante e é eficaz nas feridas; clarear os cabelos e trata os males do couro cabeludo. Também age como anti-inflamatório da pele, nos casos de acne e queimaduras do sol.

Seu óleo atua contra acne e alergias e é calmante para inflamações da pele (bom para hiperalergia e/ou hipersensibilidade).

Rosa Branca

É muito utilizada para afecções nos olhos (irritações e inchaços) e excelente para todos os tipos de pele, especialmente a sensível, madura e seca. Também pode ser indicada para peles inflamadas ou irritadas, como eczema.

Com tantas flores à disposição, a pele agradece à natureza, que se reflete nos olhos de quem admira um belo buquê e sabe utilizar-se dos benefícios estéticos tanto externos quanto externos no uso de produtos que tratarão a beleza de dentro para fora.

É possível ter a cinturinha da Barbie?

Especialista comenta o que é possível ser feito e o que passa dos limites



Quem sair na rua e reparar bem no contorno corporal das mulheres, verá que ter cintura fina e sequinha é privilégio de poucas. Sem contar que essas poucas devem ter entre 15 e 20 anos, em sua maioria. O problema é que, mesmo fazendo dieta e exercícios regularmente, aquele "anel" em torno da cintura costuma ser

persistente. O que fazer, então, para ter uma cinturinha de Barbie? Na opinião do cirurgião plástico Fabrício Torres, membro especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, ter mais ou menos cintura não é somente uma questão de anatomia, mas de hábitos alimentares, postura e da prática de exercícios. Além disso, depois dos vinte e poucos anos, a cirurgia plástica pode dar uma 'mãozinha'.

"Os grandes responsáveis pela insatisfação das mulheres com o próprio corpo são os chamados pneuzinhos. Até porque a moda acaba deixando o contorno corporal sempre em evidência", diz o especialista.

Torres explica que, mais do que adquirir uma 'cinturinha de Barbie', o importante é ter um corpo harmônico, em que a cintura faz parte de uma silhueta sem excessos. Quando a gordura localizada na região da cintura começa a aborrecer, comprometendo o uso de biquínis, saias e calças justas, há que se tomar medidas urgentes.

"Primeiramente, é importante adotar uma prática esportiva e dar início a uma dieta saudável e balanceada para se manter em forma. Depois, é hora de combater a gordura localizada. A lipoaspiração, que pode ser associada à abdominoplastia em caso de flacidez da pele, é a técnica mais indicada para esse tipo de deformidade no contorno corporal", diz o médico.

Torres adverte: "Lipoaspiração não é cirurgia de emagrecimento. Portanto, é necessário haver um entendimento prévio entre médico e paciente para estimarem o melhor momento para a cirurgia. Há casos em que entramos com a dobradinha dieta/exercícios três meses antes de realizarmos o procedimento".

Com referência à boneca Barbie e ao fato de algumas mulheres recorrerem à retirada da última costela para afinar a cintura, o médico é taxativo em dizer que "as cirurgias ósseas são de indicação muito discutível, pelos riscos operatórios e pelo acesso cirúrgico, além da grande incisão sobre a costela".

Fonte: Dr. Fabrício Torres

Estresse: doença do mundo moderno que é uma das principais causas da queda de cabelo

Desde o século XVII o estresse já era conhecido como "adversidade" ou "aliciação". No final do século seguinte, a palavra derivada do latim ganhou novos significados, como "força", "pressão" ou "esforço". Mas foi apenas no século XX que estudiosos em ciências biológicas e médicas buscaram seus efeitos na saúde física e mental das pessoas. Para se ter uma ideia, "o estresse pode provocar além de uma rede capilar transitória, um efúvio, cai e volta a crescer, mas também para quem tem tendência, pode agravar a calvície, e neste caso, tornar-se é irreversível, a menos que seja feita uma restauração (transplante) capilar", comenta o Dr. Arthur Tykocinski, dermatologista com atuação exclusiva em clínica e restauração capilar.

O assunto já tem destaque mundial, tanto que anualmente é realizado o Congresso de Stress da Internacional Stress Management Association (ISMA) - Brasil, que no mês passado realizou sua sétima edição em Porto Alegre. "Para quem tem tendência à calvície, o estresse acelera o processo de queda de cabelo. Esse pode ser medicado através de tratamento clínico especializado", explica o dermatologista.



O estresse é uma resposta do organismo às circunstâncias repentinas e súbitas. Para se adaptar às novas situações o corpo tem reações que ativam a produção de hormônios, entre eles a adrenalina. O chamado "estado de alerta" é uma das principais sensações. Como efeito dominó, de uma hora para outra os hormônios se espalham por todas as células do corpo, causando

aceleração da respiração e dos batimentos cardíacos; as extremidades (mãos e pés) tendem a ficar suados e frios, a pressão arterial tendem a subir, o nível de tensão muscular pode aumentar etc. E tudo só volta ao equilíbrio quando o indivíduo se acalma.

O ideal é sempre prevenir e tentar o autocontrole. "Além de uma dieta saudável em proteína, zinco, silício, selênio e ferro, é melhor fugir do estresse. Mais do que isso, é importante tratar dos distúrbios do couro cabeludo, como oleosidade excessiva, caspa e dermatite seborréica. Fazer exames rotineiros também é importante. E sempre observar se há queda de cabelo para poder tratá-la o quanto antes", acredita Tykocinski.

Dr. Arthur Tykocinski